

INFORMAÇÕES PRÉ-CIRÚRGICAS SOBRE RITIDOPLASTIA – CIRURGIA DO REJUVENESCIMENTO FACIAL (LIFTING FACIAL)

(Aprovadas pela SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIRURGIA PLÁSTICA)

O conhecimento e o entendimento das informações abaixo mencionadas são muito importantes antes da realização de qualquer Cirurgia Plástica. Estas informações poderão servir como um **“MANUAL DE CABECEIRA”**, caso você venha a se operar, recordando-lhe as instruções fornecidas durante a primeira consulta.

As condutas propostas serão conduzidas de acordo com os princípios éticos básicos de respeito pelo ser humano, da minimização de resultados insatisfatórios ou não desejados, dentro de uma conduta adequada e cientificamente aceita.

Existem alguns fatores na evolução da cirurgia que não dependem da atenção do cirurgião plástico, e, portanto, “não lhe será possível garantir resultados”. Assim, por exemplo, a qualidade de cicatrização que o(a) paciente irá apresentar está intimamente ligada a fatores hereditários e hormonais, além de outros elementos, que poderão influenciar no resultado final de uma cirurgia, sem que o cirurgião possa interferir.

Como resultado da cirurgia existirá(ão) uma (ou mais) cicatriz(es), que será(ão) permanente(s). Todos os esforços serão feitos para torná-la(s) o menos evidente possível. Uma técnica apurada e cientificamente aceita poderá colaborar no sentido de minimizar diversas dessas situações. A colaboração plena do(a) paciente, através do seguimento das instruções dadas pelo cirurgião, no pós-operatório também se reveste de grande importância na obtenção do resultado.

As cicatrizes são consequência da cirurgia, portanto, pondere bastante quanto à conveniência de conviver com elas após a cirurgia: elas nada mais são do que indícios deixados em lugar de outro defeito anteriormente existente na região operada. Se houver uma evolução desfavorável da cicatriz, desde que a intervenção tenha sido realizada sob padrões técnicos, cientificamente aceitos, deverá ser investigado se o seu organismo é que não reagiu como se esperava. Outro fator importante quanto às cicatrizes e a sua evolução. Três períodos caracterizam o processo de maturação de uma cicatriz (períodos esses que poderão variar de tempo, dependendo de fatores individuais como: a região operada, espessura da pele, substâncias tóxicas, hormônios etc.)

- O período imediato vai até o 30º dia após a cirurgia;
- O período mediato vai do 30º dia até o 8º ou 12º mês;
- O período tardio, após o 12º mês. Apesar da maioria já apresentar cicatrizes maduras nos 12 primeiros meses, alguns(as) pacientes apresentam modificações do aspecto cicatricial até mesmo após o 18º mês.

É importante o esclarecimento, ainda, sobre os seguintes pontos:

- Poderá haver inchaço na área operada que, eventualmente, permanecerá por semanas, menos freqüentemente por meses e, apesar de raríssimo, poderá ser permanente.
- Poderá haver alteração da pigmentação cutânea com aparecimento de manchas ou descoloração nas áreas operadas que poderão permanecer por alguns dias, semanas, menos freqüentemente por meses e muito raramente permanentes.
- A ação solar ou a iluminação fluorescente poderão ser prejudiciais, no período pós-operatório.
- Poderá haver líquidos, sangue e/ou secreções acumulados nas áreas operadas, requerendo drenagem e/ou curativos cirúrgicos e/ou revisão cirúrgica em uma ou mais oportunidades.
- Poderá haver áreas de pele, em maior ou menor extensão, com perda de vitalidade biológica, por redução da circulação sanguínea, acarretando alterações, podendo levar a ulcerações e até necrose de pele, que serão reparáveis através de curativos ou até em novas cirurgias, objetivando resultado o mais próximo possível da normalidade.
- Poderá haver áreas de perda de sensibilidade nas partes operadas. Tais alterações poderão ser parciais ou totais por um período indeterminado de tempo e, apesar de raríssimo, poderão ser permanentes.
- Poderá haver dor ou prurido (coceira, ardor) no pós-operatório em maior ou menor grau de intensidade por um período de tempo indeterminado.
- Ocasionalmente, poderá haver transtornos do comportamento afetivo, em geral, na forma de ansiedade, depressão ou outros estados psicológicos mais complexos.
- É certo que tabagismo, o uso de tóxicos, drogas e álcool são fatores que eventualmente não impedem a realização de cirurgias, mas podem determinar complicações pós-operatórias.
- É sabido que durante o ato operatório existem aspectos que não podem ser previamente identificados e, por isso, eventualmente necessitarão de procedimentos adicionais ou diferentes daqueles inicialmente programados.
- Caso haja necessidade de cirurgias complementares para melhorar o resultado obtido ou corrigir um insucesso eventual, está claro que os custos de material, da instituição hospitalar e de anestesia não são de responsabilidade do cirurgião e sim do paciente, mesmo quando não se estabeleçam honorários profissionais.

Paciente: _____

Data: _____ de _____ de _____

As perguntas mais comuns quanto a esta cirurgia são:

P: QUANTOS ANOS VOU REJUVENESCER?

R: Não é possível, através da cirurgia, transformar uma face de 40 anos em outra de 20. Apesar disto parecer óbvio é importante frisar, pois certas informações errôneas são transmitidas por leigos desinformados ou pela Mídia distorcida, fazendo alguns pacientes acreditarem na possibilidade de se fazer “o relógio do tempo” ser retardado conforme sua vontade.

P: COMO FICARÃO AS CICATRIZES? DESAPARECERÃO?

R: A cirurgia plástica visa melhorar o aspecto da flacidez, rugas, sulcos, etc., dando assim um rejuvenescimento à face. As cicatrizes, entretanto, serão permanentes, apesar de irem se tornando cada vez menos visíveis com o decorrer do tempo. Enquanto isto não ocorre, recursos cosméticos como a maquiagem e penteados adequados disfarçam perfeitamente o inconveniente criado pelas cicatrizes recentes. Além disso, cada paciente comporta-se diferentemente de outro, em relação à evolução das cicatrizes, podendo, mesmo, em certos casos, tornar-se praticamente invisível o seu vestígio. Apesar desta advertência prévia, muitos pacientes costumam esquecer dos detalhes que são transmitidos durante a consulta inicial e passam a preocupar-se especificamente com a presença das cicatrizes, no período pós-operatório imediato e mediato. Pruridos (coceiras), ardor ou insensibilidade poderão ocorrer eventualmente sobre as cicatrizes. Isto será temporário e tenderá a desaparecer.

a - PERÍODO IMEDIATO: Vai até o 30º dia e apresenta-se com aspecto pouco visível. Alguns casos apresentam discreta reação aos pontos ou ao curativo.

b - PERÍODO MEDIATO: Vai do 30º dia até o 12º mês. Neste período haverá espessamento natural da cicatriz, bem como mudança de sua cor. Este período é o menos favorável da evolução cicatricial; como não podemos apressar o processo natural da cicatrização, recomendamos às pacientes que aguardem, pois o período tardio se encarregará de diminuir os vestígios cicatriciais.

c - PERÍODO TARDIO: Vai do 12º ao 18º mês. Neste período, a cicatriz começa a tornar-se mais clara e menos consistente atingindo, assim, o seu aspecto definitivo. Qualquer avaliação do resultado definitivo da cirurgia do abdome deverá ser feita após este período. Raros casos ultrapassam este período para atingir a maturação definitiva da cicatriz.

P: POR QUANTO TEMPO PERSISTE O RESULTADO?

R: A cirurgia da face, pescoço e pálpebras retardam visualmente o processo de envelhecimento desses territórios. Retarda mas não interrompe o processo evolutivo do organismo. Em alguns casos, há necessidade de retoques ou complementos, após certo tempo.

P: A CIRURGIA DO REJUVENESCIMENTO FACIAL (RUGAS) É CONSIDERADA COMO “PEQUENA” OU “GRANDE CIRURGIA”? HÁ RISCO NESTA OPERAÇÃO?

R: Raramente a cirurgia de rejuvenescimento determina sérias complicações. Entretanto, sendo um procedimento cirúrgico, ocasionalmente poderão ocorrer imprevistos na evolução. Felizmente, isto geralmente é passível de correções posteriores, mediante revisões cirúrgicas, permitindo-nos obter o resultado almejado.

P: AS FOTOGRAFIAS PRÉ E PÓS-OPERATÓRIAS SÃO IMPORTANTES?

R: Evidentemente; a única maneira de se avaliar o resultado obtido é a comparação entre as fotografias pré e pós-operatórias, realizadas sob condições fotográficas idênticas nesses 2 períodos. As fotografias dos pacientes fazem parte integrante de seus prontuários médicos.

P: QUE TIPO DE ANESTESIA É UTILIZADA PARA A OPERAÇÃO?

R: Tanto a anestesia geral quanto a local com sedação são utilizadas, dependendo de cada caso. Seu cirurgião deverá sugerir-lhe a mais conveniente. O resultado final será o mesmo.

Paciente: _____

Data: _____ de _____ de _____

P: QUANTO TEMPO DEMORA O ATO CIRÚRGICO?

R: Em caso de cirurgia completa, envolvendo face, pálpebras e pescoço, o ato cirúrgico poderá se estender de 4 ou 5 horas, dependendo do caso. Entretanto, o tempo de ato cirúrgico não deve ser confundido com o tempo de permanência do paciente no ambiente de Centro Cirúrgico, pois, esta permanência envolve também o período de preparação anestésica e recuperação pós-operatória. Seu médico poderá lhe informar quanto ao tempo total.

P: QUAL O TEMPO DE INTERNAÇÃO?

R: Meio período até vinte e quatro a trinta e seis horas, de acordo com a necessidade de cada caso, sempre levando em conta o conforto e segurança do paciente.

P: SÃO UTILIZADOS CURATIVOS?

R: Sim. Geralmente são utilizados curativos secos. O grande curativo é retirado em torno das primeiras 24 horas, podendo ficar apenas um curativo leve sobre as cicatrizes residuais, após esse período.

P: OS OLHOS FICAM OCLUÍDOS NO PÓS-OPERATÓRIO?

R: Não obrigatoriamente. Poderá ser recomendada a aplicação de compressas de gazes embebidas em água fria sobre os olhos, ou conduta similar, que podem ser trocadas conforme o paciente o deseje. Isto diminui a intensidade do edema pós-operatório sobre os olhos.

P: HÁ DOR, NO PÓS-OPERATÓRIO?

R: O pós-operatório geralmente não apresenta problema de dores, desde que o paciente observa as recomendações do cirurgião. Ocasionalmente poderá ocorrer discreta dor, que poderá ser perfeitamente sedada com analgésico de linha comum.

P: QUANDO SÃO RETIRADOS OS PONTOS?

R: A maioria dos pontos das pálpebras é removida após 72 horas. Os remanescentes (face, pescoço, couro cabeludo), entre 8 e 12 dias.

P: QUANDO PODERÁ SER UTILIZADA MAQUIAGEM?

R: Para as pálpebras, 6 dias após a retirada dos pontos. Na face, em torno do 7o. dia. Seu cirurgião poderá fornecer-lhe maiores detalhes a esse respeito.

P: QUANDO PODERÃO SER LAVADOS E PENTEADOS OS CABELOS?

R: Entre o segundo e o sétimo dia pós-operatório poderão ser lavados e penteados os cabelos (com certo cuidado). Para secá-los utiliza-se secador manual com ar discretamente aquecido. As tinturas somente deverão ser utilizadas após a 3ª semana.

P: QUAL A EVOLUÇÃO PÓS-OPERATÓRIA?

R: Não deve se esquecer que, até que se consiga atingir o resultado almejado, diversas fases evolutivas são características deste tipo de cirurgia. Assim é que edemas (inchaço), “manchas” de infiltrado sanguíneo (roxões), hipersensibilidade de algumas áreas, insensibilidade de outras, são comuns a todos os pacientes; evidentemente, alguns pacientes apresentarão estes fenômenos com menor intensidade que outros. Dê tempo ao tempo, que o seu organismo se encarregará de dissipar todos estes pequenos transtornos que, infalivelmente, chamarão a atenção de alguma pessoa estranha. Um curto período de “depressão emocional” poderá ocorrer nos primeiros dias, devido ao aspecto transitório. Isto é passageiro e geralmente advém da “ansiedade em ser atingir o resultado final o quanto antes”. Tenha paciência. Lembre-se que nenhum resultado de cirurgia de rejuvenescimento facial deverá ser avaliado antes dos 3 meses pós-operatórios.

Paciente: _____

Data: _____ de _____ de _____

P: PARA FINALIZAR: O RESULTADO DA CIRURGIA DE REJUVENESCIMENTO COMPENSA?

R: Cada caso é analisado individualmente, durante a 1ª consulta. Algumas pacientes procuram, com esta cirurgia, ficar “mais bonitas”. Este não é o objetivo fundamental da cirurgia, mas apenas um efeito a mais a que se busca. Nessa ocasião, o cirurgião deve esclarecer sobre todos os detalhes aqui relatados, bem como aqueles eventualmente esquecidos. Desde que tenha-se decidido mutuamente a realizar a cirurgia (médico e paciente) é porque o resultado compensa. Caso contrário, a cirurgia deverá ser recusada.

RECOMENDAÇÕES SOBRE RITIDOPLASTIAS

A) RECOMENDAÇÕES PRÉ-OPERATÓRIAS:

1. Obedecer às instruções dadas para a internação.
2. Comunicar qualquer anormalidade que eventualmente ocorra, quanto ao seu estado geral.
3. Vir “em jejum absoluto” de no mínimo 8 horas e não trazer objetos de valor para o hospital.
4. Vir acompanhada para a internação.
5. Evite bebidas alcoólicas ou refeições muito lautas, na véspera da cirurgia.
6. Evitar uso de brincos anéis, alianças, piercings, esmaltes coloridos nas unhas, etc.
7. Evitar uso de medicação com AAS, aspirina ou similares 14 dias antes da cirurgia.
8. Não fumar por pelo menos 15 dias antes da cirurgia
9. Lavar os cabelos, na véspera da operação com produto próprio para os cabelos.
10. Não fazer maquiagem no dia da internação.

B) RECOMENDAÇÕES PÓS-OPERATÓRIAS:

1. Evitar sol, vento ou friagem na 1ª semana.
2. Não realizar esforços e manter repouso relativo com a cabeceira mais elevada.
3. Não traumatizar o curativo, não dormir de lado, evitar a umidade.
4. Obedecer à prescrição médica.
5. Voltar ao consultório nos dias e horas indicados.
6. Evite molhar os curativos do couro cabeludo nas primeiras 24 horas.
7. Compressas com água ou chá de camomila fria sobre os olhos poderão ser úteis para diminuir o tempo de edema e proporcionar certo conforto pós-operatório.
8. Alimentação livre, a partir do segundo dia, principalmente à base de proteínas (carnes, leite, ovos) e vitaminas (frutas).
9. Não se preocupar com inchaço e os hematomas (roxões) no rosto.
10. Evitar sol por pelo menos 4 semanas.
11. Usar óculos escuros, quando na claridade e no vento. Em caso de pacientes do sexo feminino, um lenço nos cabelos poderá deixá-la mais à vontade
12. Não se preocupar com as formas intermediárias nas diversas fases (o rosto está inchado).
13. Não fumar por pelo menos 20 dias depois da cirurgia

Paciente: _____

Data: _____ de _____ de _____

TERMO DE CONSENTIMENTO PÓS-INFORMADO
(Aprovadas pela SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIRURGIA PLÁSTICA)

Declaro que recebi o “TERMO DE INFORMAÇÕES PRÉ-CIRÚRGICAS” como também todos os esclarecimentos necessários sobre as informações específicas contidas neste termo sobre a cirurgia a ser realizada, onde foram explicados os detalhes sobre as cicatrizes resultantes, outros estados orgânicos, eventuais intercorrências, evoluções favoráveis e desfavoráveis pós-cirúrgicas, bem como os cuidados para minimizar esses problemas. Assim, livremente e de espontânea vontade, ciente de tudo aqui declarado, assino(amos) o presente TERMO DE CONSENTIMENTO PÓS-INFORMADO para que o Dr. SANDRO DE MACEDO MARQUES, CREMERS nº 22.520 possa realizar o procedimento clínico-cirúrgico de _____ e para que produza os devidos efeitos legais, sendo que para isso me comprometo a pagar o valor de _____ referente a honorários médicos () a vista ou () em _____ vezes em _____ com vencimento em _____.

Assinatura do Paciente

RG ou CPF

Paciente: _____

Data: _____ de _____ de _____